

Ofício nº 021/2022 - CGM

Carolina/MA, 15 de Julho de 2022.

A Sua Senhoria

ANDRÉIA MOREIRA PESSOA ANTONIOLLI

Secretária Municipal de Administração, Finanças, Planejamento e Urbanismo
Carolina – MA

Assunto: Encaminha Parecer – Pregão Presencial nº 015/2022–CPL/PMC

Ilustre Secretária,

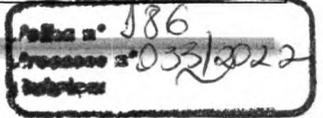
Ao cumprimentá-lo e externar votos de êxito em suas atribuições, considerando que a Controladoria Municipal é um órgão de fiscalização do Poder Executivo Municipal que exerce, na forma da lei, o controle dos atos e procedimentos da Administração direta e indireta, visando resguardar o cumprimento dos princípios da administração pública, a legalidade, legitimidade e economicidade dos atos, e após análise, vem, por meio do presente expediente, encaminhar para a devida homologação e demais procedimentos legais, o **Processo Administrativo nº 033/2022-PMC**, com o respectivo parecer.

Atenciosamente,



Manoel P. Conceição
Controlador Geral
Port. 028/2022

Manoel Pereira da Conceição
Controlador Geral do Município



PROCESSO: Nº 033/2022-PMC - **DATA:** 24.05.2022

INTERESSADO: SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SINFRA

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: PREGÃO PRESENCIAL - 015/2022-CPL-PMC

PARECER Nº 019/2022/CGM

OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual prestação de serviços de serralheria (fabricação de portas, janelas, portões, prateleiras, armários, placas de trânsito, lixeiras, basculantes, porteiras, calhas, grades, alambrados, caçambas, serviços de solda, reformas diversas, fabricação de estruturas metálicas, entre outros), por hora trabalhada, para atender interesse da Secretaria Municipal de Infraestrutura - SINFRA, de Carolina/MA.

A **CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO** no cumprimento das suas atribuições estabelecidas nos Art. 31 e 74 da Constituição Federal, na Lei Municipal 414/2010, e demais normas que regulam as atribuições da Controladoria Municipal, referentes ao exercício do controle prévio e concomitante dos atos de gestão e, visando orientar o Administrador Público, emite o presente parecer.

RELATÓRIO

Oriundo da Comissão Permanente de Licitação - CPL, aportou nesta Controladoria Municipal, o Processo Licitatório na **Modalidade Registro de Preços - Pregão Presencial**, registrado sob o nº 015/2022 - CPL -PMC, na qual por meio de ofício nº 048/2022-CPL-PMC, solicita análise e parecer dos seus atos realizados, que versa sobre **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SERRALHERIA (FABRICAÇÃO DE PORTAS, JANELAS, PORTÕES, PRATELEIRAS, ARMÁRIOS, PLACAS DE TRÂNSITO, LIXEIRAS, BASCULANTES, PORTEIRAS, CALHAS, GRADES, ALAMBRADOS, CAÇAMBAS, SERVIÇOS DE SOLDA, REFORMAS DIVERSAS, FABRICAÇÃO DE ESTRUTURAS METÁLICAS, ENTRE OUTROS), POR HORA TRABALHADA**, para atender interesse da **SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SINFRA**, de **CAROLINA/MA**, conforme documentos acostados no Processo Administrativo nº 033/2022-PMC.

É o necessário a relatar. Ato opinativo.

DA ANÁLISE DO PROCESSO

A Constituição Federal em seu artigo 37, XXI determina que as contratações realizadas pela Administração Pública deverão ser realizadas através de licitação que assegure igualdade de condições aos concorrentes, sendo esta a regra para obras, serviços, compras e alienações junto ao Poder Público.

A regulamentação do referido artigo encontra-se esponsada na Lei 8.666/93 – Lei de Licitações e Contratos Administrativos, devendo todo procedimento licitatório se basear em suas normas, sob pena de apresentar vícios de ilegalidade passíveis de anulação e demais cominações.

A referida Lei prevê em seu artigo 2º a necessidade de licitação para contratações junto à Administração Pública, senão vejamos:

“As obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações, concessões, permissões e locações da Administração Pública, quando contratadas com terceiros, serão necessariamente precedidas de licitação, ressalvadas as hipóteses previstas nesta Lei”.

O procedimento licitatório tem como finalidade garantir a seleção da melhor proposta para a Administração, bem como permitir a participação isonômica dos interessados e deve fundamentar-se nos princípios que regem o Direito Administrativo, além daqueles específicos das Licitações e Contratos, conforme o artigo 3º da Lei nº 8.666/93, verbis:

“A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia, a seleção da proposta mais vantajosa para a administração e a promoção do desenvolvimento nacional sustentável e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos”.

I – DA MODALIDADE ADOTADA

A Lei nº 10.520/2002 instituiu a modalidade de Licitação denominada Pregão que é a nova modalidade cuja ementa: *“Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns”.*

O artigo 1º, parágrafo único da Lei supra mencionada, assim preleciona:

Art. 1º Para aquisição de bens e serviços comuns, poderá ser adotada a licitação na modalidade de pregão, que será regida por esta Lei.

Parágrafo único. Consideram-se bens e serviços comuns, para os fins e efeitos deste artigo, aqueles cujos padrões de desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais no mercado.

O artigo 3º da 10.520/2002 discorre sobre os requisitos a serem observados na fase preparatória do Pregão, quais sejam, *verbis*:

“Art. 3º A fase preparatória do pregão observará o seguinte:

I - a autoridade competente justificará a necessidade de contratação e definirá o objeto do certame, as exigências de habilitação, os critérios de aceitação das propostas, as sanções por inadimplemento e as cláusulas do contrato, inclusive com fixação dos prazos para fornecimento;

II - a definição do objeto deverá ser precisa, suficiente e clara, vedadas especificações que, por excessivas, irrelevantes ou desnecessárias, limitem a competição;

III - dos autos do procedimento constarão a justificativa das definições referidas no inciso I deste artigo e os indispensáveis elementos técnicos sobre os quais estiverem apoiados, bem como o orçamento, elaborado pelo órgão ou entidade promotora da licitação, dos bens ou serviços a serem licitados; e

IV - a autoridade competente designará, dentre os servidores do órgão ou entidade promotora da licitação, o pregoeiro e respectiva equipe de apoio, cuja atribuição inclui, dentre outras, o recebimento das propostas e lances, a análise de sua aceitabilidade e sua classificação, bem como a habilitação e a adjudicação do objeto do certame ao licitante vencedor”.

A Modalidade Pregão é regulamentada através do Decreto nº 3.555/00, cujo art. 2º aduz o seguinte:

Art. 2º Pregão é a modalidade de licitação em que a disputa pelo fornecimento de bens ou serviços comuns é feita em sessão pública, por meio de propostas de preços escritas e lances verbais.,

No artigo 3º do mesmo Decreto no § 2º aduz o seguinte:

(...)

2º - Consideram-se bens e serviços comuns aqueles cujos padrões de



Ata nº 189
Processo nº 033/2022
Rubrica

desempenho e qualidade possam ser objetivamente definidos no edital, em conformidade com as especificações usuais praticadas no mercado.

Desta forma, constatamos que o presente processo preencheu seus requisitos legais mínimos, podendo assim, ser contratado o objeto pretendido.

II - DA ANÁLISE PROCEDIMENTAIS

O exame dos atos realizados nas fases interna e externa do processo licitatório demonstrou que o processo encontra-se instruído com as seguintes peças:

1. Consta nos autos a solicitação que motivou e gerou a despesa com seus devidos anexos, planilhas, cronogramas, projetos e especificações;
2. O Secretário Municipal de Infraestrutura por meio do Ofício nº 033/2022-ATAD/SEMAFIPU, solicitou a autorização de abertura do Processo Administrativo de Licitação;
3. Consta o Termo de Referência e anexo I-A com Planilha Orçamentária com os itens e descrição dos serviços a serem contratados e adquiridos, bem como sua aprovação e autorização da Secretaria Municipal de Administração, Finanças, Planejamento e Urbanismo de abertura do Processo Administrativo nº 033/2022-PMC;
4. Consta o Decreto n.º 010/2021/GAB/PREF. dispondo sobre a delegação de competência para ordenar despesas da Prefeitura Municipal de Carolina/MA, bem como a delegação à Comissão Permanente de Licitação do Município – CPL a competência para adjudicação dos processos licitatórios;
5. Consta a solicitação de pesquisa de preços de mercados do Processo Administrativo, e suas respectivas propostas;
6. Consta, o Resultado da Pesquisa de Preços de Mercado do Processo Administrativo 033/2022, cujo valor estimado é de **R\$ 356.666,67 (trezentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e sete centavos)**, conforme Propostas de preços e Mapa de Apuração juntado no processo;
7. Consta, a solicitação de justificativa e sua resposta do Chefe da Divisão de Informática do município de Carolina, a respeito da inviabilidade da utilização do pregão eletrônico bem como justificativa pela utilização da modalidade licitatória pregão na forma presencial da **Secretaria Municipal de Administração, Finanças, Planejamento e Urbanismo – SEMAFIPU**;

8. Consta a Portaria n.º 012/2021/GAB/PREF. que designa os Pregoeiros e Equipe de Apoio da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Carolina/MA;

9. Consta a Portaria n.º 002/2022/GAB/PREF. Que dispõe sobre nomeação de pregoeiro e dá outras providências;

10. Satisfazendo o que dispõe o artigo 38, parágrafo único, da lei Federal n.º 8.666/1993, por meio do Ofício n.º 045/2022-CPL/PMC, a Comissão Processante de Licitações encaminhou à Procuradoria Jurídica Municipal de Carolina/MA o processo administrativo, onde na oportunidade a mesma juntou Parecer Jurídico de n.º 091/2022, dando ciência que foram analisadas a minuta do Edital, seus Anexos e Minuta do Contrato, quanto às suas legalidades previstas no art. 21, incisos VIII e IX do Decreto n.º 3.555/2000, verificando que o presente Edital, por sua vez, seguiu todas as cautelas recomendadas pela Lei. 10.520/2002 com aplicação subsidiária da Lei 8.666/93, concluindo desta forma, que o processo licitatório em questão se encontra respaldo em lei dando autorização para sua fase externa;

11. A Secretaria Municipal de Administração, Finanças, Planejamento e Urbanismo através de seu ordenador de despesa, juntou autorização para a fase externa do certame;

12. O edital está composto das cláusulas e anexos, concernentes ao que prever a legislação em vigor, devidamente analisado pela consultoria jurídica, integrando o Edital, independentemente de transcrição, os seguintes anexos;

- a) ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA;
- b) ANEXO II – MODELO DE CARTA CREDENCIAL;
- c) ANEXO III – MODELO DE DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO;
- d) ANEXO IV – MODELO DE CARTA PROPOSTA;
- e) ANEXO V – MODELO DE DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO ARTIGO 7º, INCISO XXXIII, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988;
- f) ANEXO VI – MINUTA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS;
- g) ANEXO VII – MODELO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO;

13. Consta a Minuta do Contrato, vinculado ao instrumento convocatório anexado. Ficou constatado que esta observa os requisitos mínimos exigidos pelo art. 55 da lei 8.666/1993, contendo todas suas cláusulas pertinentes a esta contratação;



Ata n.º 191
Processo n.º 033/2022
Data: _____

14. Consta a Ata do Pregão Presencial de nº 015/2022-CPL/PMC que após análise dos documentos e propostas das empresas devidamente juntados, observando os critérios estabelecidos no Edital, credenciou as empresas **J U A PINHEIRO - CNPJ: 18.317.173/0001-01.**

Observo neste, que a Comissão de Licitação adotou as seguintes Leis:

Constituição da República do Brasil de 1988; lei Federal 10.520, de 17 de julho de 2020, e subsidiariamente, Lei Federal nº 8.666/93 de 21 de junho de 1993 bem como suas alterações posteriores; Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, alterada pela lei complementar nº 147 de 07 de agosto de 2014 e pela Lei Complementar nº 155/2006; Lei Federal 12.527/2011; Decreto Federal 3.555/2000; Decreto Federal 7.892/2013; Decreto Federal 8.538/2015; IN 005/2014-SLTI/MPOG, subsidiariamente, os princípios da Teoria Geral dos Contratos e as disposições, em especial a Lei Federal nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor) e demais normas pertinentes à espécie;

DA PUBLICAÇÃO E DOS PRAZOS

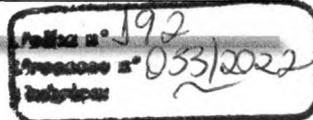
Foi publicado o Aviso da Licitação na Imprensa Oficial do Estado do Maranhão, e demais órgãos de imprensa exigidos por lei quanto a este tipo de contratação. Com relação aos prazos que se refere à modalidade adotada, entre a publicação do aviso e abertura do certame foi sim cumprida.

DO JULGAMENTO

No que tange ao julgamento do preço e documentos de habilitação, nenhuma anormalidade foram observadas, os preços estão dentro da média dos valores orçados, os documentos de habilitação/credenciamento estão regularmente adequados às exigências do Edital. Visto posterior julgamento, que foram cumpridas todas as etapas seguintes, desde a autorização, Contrato e suas devidas publicações, e adjudicação.

CONCLUSÃO

A Controladoria Municipal de Carolina/MA, em suas considerações, faz saber que, após exames detalhados dos atos procedimentais pela Comissão Permanente de Licitação, conclui-se, que nenhuma irregularidade foi levantada, entendo que o procedimento realizado está de acordo com a legislação vigente, opino para que seja dado prosseguimento às demais etapas subsequentes. Ressaltamos que as informações elencadas desde o início de todo o processo até sua conclusão são de inteira responsabilidade e veracidade da Comissão Permanente de Licitação,



departamento que conduziu/gerenciou todo o processo.

Assim, diante do Termo de Adjudicação juntado nos autos e conforme análise do Processo Administrativo de nº 033/2022-PMC, o parecer opinativo é pela contratação das empresas **J U A PINHEIRO - CNPJ: 18.317.173/0001-01**, vencedoras do certame, para prestação de serviços de serralheria (fabricação de portas, janelas, portões, prateleiras, armários, placas de trânsito, lixeiras, basculantes, porteiras, calhas, grades, alambrados, caçambas, serviços de solda, reformas diversas, fabricação de estruturas metálicas, entre outros), por hora trabalhada, para atender interesse da Secretaria Municipal de Infraestrutura - SINFRA, de Carolina/MA, no qual o valor total ofertado ficou estimado em R\$ 342.000,00 (Trezentos e quarenta e dois mil reais).

Retornem-se os autos à Comissão Permanente de Licitação, para as providências cabíveis e necessárias para o seu devido andamento.

É o parecer, Salvo Melhor Juízo.

Carolina/MA, 15 de julho de 2022.



Manoel P. Conceição
Controlador Geral
Port. 028/2022

Manoel Pereira da Conceição
Controlador Geral do Município